

029

O FICAI E O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO DO CONSELHO TUTELAR DE PORTO ALEGRE E DAS POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. *Fábia Ferreira Bernardes, Angela Chuvas Naschold (orient.)* (Uniritter).

A pesquisa origina-se na implantação da FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente) instrumento que normatiza de acordo com a Constituição Federal, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e demais legislações em vigor no país, as medidas a serem levadas a efeito quando uma criança ou adolescente abandona a escola ou apresenta infrequência reiterada. O instrumento FICAI prevê ação integrada entre escola, Conselho Tutelar, Ministério Público e sociedade política e civil junto às famílias dos alunos evadidos visando trazê-los de volta à escola. Na atualidade, a FICAI se encontra implantada em todo o Rio Grande do Sul, indicando dificuldades, notadamente, junto aos Conselhos Tutelares, que por suas características de eleições diretas e democráticas, renovam-se a cada período eletivo, dificultando, assim, a permanência e sedimentação dos conhecimentos relativos à FICAI construídos no cotidiano pelos Conselheiros Tutelares. Em razão disto o trabalho visa contribuir para que o conhecimento e os avanços alcançados pelos Conselheiros Tutelares de Porto Alegre junto às escolas, famílias, Ministério Público e sociedade política e civil, não se percam e sejam compartilhados e sedimentados no contexto da cidade. A pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa-ação, sendo utilizados questionários e entrevistas, bem como Portfolios, Círculos de Discussão, Oficinas de Trabalho e Cursos de Extensão junto aos Conselheiros Tutelares.